



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

EMENDA MODIFICATIVA Nº 599 AO PLE Nº 34/2021

EMENDA MODIFICATIVA
AO PROJETO DE LEI DO
EXECUTIVO Nº. 34/2021,
QUE INSTITUI O PLANO
PLURIANUAL DO
MUNICÍPIO DO RECIFE
PARA O PERÍODO DE 2022
A 2025.

Art. 1º Modifica-se a **redação** da ação 2.033 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES RELATIVAS À FORMAÇÃO PERMANENTE E CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS, do Programa 1204 - FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, que passa a ter a seguinte redação:

"AÇÃO : 2.033 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES RELATIVAS À FORMAÇÃO PERMANENTE E CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS A PARTIR DA FUNDAMENTAÇÃO CONTIDA NA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SUAS – PNEP/SUAS E FORTALECIDA PELO FÓRUM DE TRABALHADORES DO SUAS – FTSUAS."

JUSTIFICATIVA

Os princípios e diretrizes da perspectiva político-pedagógica fundada na educação permanente da Assistência Social é uma grande contribuição para o processo





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

de aprimoramento, qualificação dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, além disso, é fruto de grande mobilização popular historicamente. Reafirmada nos marcos legais da área, como a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, a Política Nacional da Assistência Social – PNAS/2004, a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOB-RH/SUAS/2006 e a Norma Operacional Básica do SUAS – NOB/SUAS/2012, dentre outras normativas, reflete, portanto, esforços das instâncias comprometidas com a “desprecarização” do trabalho, com a profissionalização, e a conseqüente politização da Assistência Social no País.

De acordo com o Conselho Federal de Serviço Social – CFESS, existem 240 mil pessoas que trabalham na linha de frente das ações públicas da Assistência Social no Brasil, sendo que destes/as, mais da metade possui vínculos precários. Além da falta de estabilidade trabalhista, agrava-se nesse contexto, as calamidades e emergências públicas oriundas da pandemia, aumentando os índices de desemprego, de fome e das mortes da população majoritariamente pobre e negra cujas famílias são atendidas pelo Sistema Único da Assistência Social.

No bojo de uma crescente complexidade de fatores, e sob condições de trabalho degradantes, trabalhadores da Assistência Social, nacionalmente, demandam do poder público, por meio das Associações, Frentes, Fóruns e Conselhos, medidas que venham fortalecer as categorias profissionais para lidar com as inúmeras expressões da questão social. Desta forma, a formação política-pedagógica se coloca como umas das alternativas para o fortalecimento de quem atua com a população, tornando-se uma estratégia de provocar a reflexão, proposição e articulação de trabalhadores no exercício das suas atribuições e competências político-profissionais.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 25 de outubro de 2021.

IVAN MORAES

Vereador do Recife

